

I CONGRESSO ONLINE DE BIOTECNOLOGIA, INOVAÇÃO E COMUNIDADES DE CONHECIMENTO

O USO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA FACILITAR A CONTRUÇÃO DO CONHECIMENTO DE QUÍMICA

OSTER, Vanessa Viebrantz¹; ARAÚJO, Dênis Luciano Pereira²; OSTER, Rodrigo Viebrantz³; SILVA, Diana Lopes⁴; GOBIRA, Patrícia Suelene Silva⁵.

Vivenciamos um momento de grande avanço tecnológico acompanhado de várias mudanças no comportamento da comunidade discente. A cada dia, torna-se mais difícil manter no aluno o interesse pelas aulas tradicionais, meramente expositivas, considerando que as ferramentas tecnológicas afetaram significativamente a forma de aprendizagem dos discentes. Em resposta a isso, os professores tiveram que se reinventar e inovar a forma de ministrar um conteúdo, o que exigiu dos docentes uma adaptação do modelo tradicional de ensino. No caso particular da disciplina de química, muitos alunos apresentam uma grande dificuldade no processo de construção do conhecimento, seja o conteúdo sendo abordado de forma isolada ou contextualizada. Com o intuito de minimizar essa dificuldade no aprender dos alunos, o uso das tecnologias da informação nas aulas pode ser uma aliada dos docentes, se explorada de forma correta. Com isso, é possível que os conteúdos de química sejam trabalhados de forma mais visual, quando o ensino é aliado ao uso de aplicativos, o que torna o conteúdo mais fácil de assimilação, fazendo com que o aluno saia da estrutura microscópica e consiga visualizar uma imagem próximo ao real. A partir do momento que o aluno consegue visualizar o que era microscópico ele é capaz de fazer a sua própria imagem mental e assim conseguir memorizar e aplicar os conceitos aprendidos em sala de aula no seu cotidiano. **Objetivo:** Demonstrar que o processo de ensino – aprendizagem de química pode ser mais fácil e atraente através da integração de aula expositiva com os aplicativos interativos disponíveis para aparelhos móveis. **Métodos:** Por meio de busca na plataforma de lojas virtuais (Android ou IOS), verificou-se que há aplicativos gratuitos, principalmente para o sistema Android, que podem ser utilizados no decorrer das aulas de química como ferramentas auxiliares. No primeiro momento, os aplicativos selecionados foram para os conteúdos relacionados a modelos atômicos, tabela periódica e distribuição eletrônica. **Resultados:** Com o uso dos aplicativos, os alunos participaram mais das aulas, questionaram mais os modelos que estavam vendo e conseguiram, de forma mais eficiente, resolver situações práticas sobre os assuntos trabalhados. A aula foi mais dinâmica e as informações se tornaram mais acessíveis aos estudantes.

¹ Professora no IFTO, vanessaoster@gmail.com

² Auditor no TCE-TO, denislpa@hotmail.com.br

³ Acadêmico do mestrado profissional em Educação na UFT, viebrantzoster@hotmail.com.br

⁴ Acadêmica do doutorado Rede de biodiversidade e biotecnologia da Amazônia legal dianalopes@yahoo.com.br

⁵ Professora no IFAP, psuelene@gmail.com

I CONGRESSO ONLINE DE BIOTECNOLOGIA, INOVAÇÃO E COMUNIDADES DE CONHECIMENTO

Conclusão: O uso da tecnologia como ferramenta de ensino gera resultados significativos, oportuniza uma mudança no processo de ensino-aprendizagem tradicional e favorece que o aluno elabore seus próprios conceitos referente aos temas discutidos em sala tradicional e favorece que o aluno elabore seus próprios conceitos referente aos temas discutidos em sala. Os aplicativos usados foram excelentes fontes de pesquisa para os alunos o que despertou um maior interesse pela disciplina de química. Salienta-se que, para o uso dos recursos tecnológicos no decorrer das aulas, é preciso que o professor tenha domínio da ferramenta, o que possibilitará a utilização de forma mais construtiva e dinâmica dos meios.

Palavras – chave: Aplicativos; Ensino; Tecnologia.

¹ Professora no IFTO, vanessaoster@gmail.com

² Auditor no TCE-TO, denislpa@hotmail.com.br

³ Acadêmico do mestrado profissional em Educação na UFT, viebrantzoster@hotmail.com.br

⁴ Acadêmica do doutorado Rede de biodiversidade e biotecnologia da Amazônia legal dianalopess@yahoo.com.br

⁵ Professora no IFAP, psuelene@gmail.com